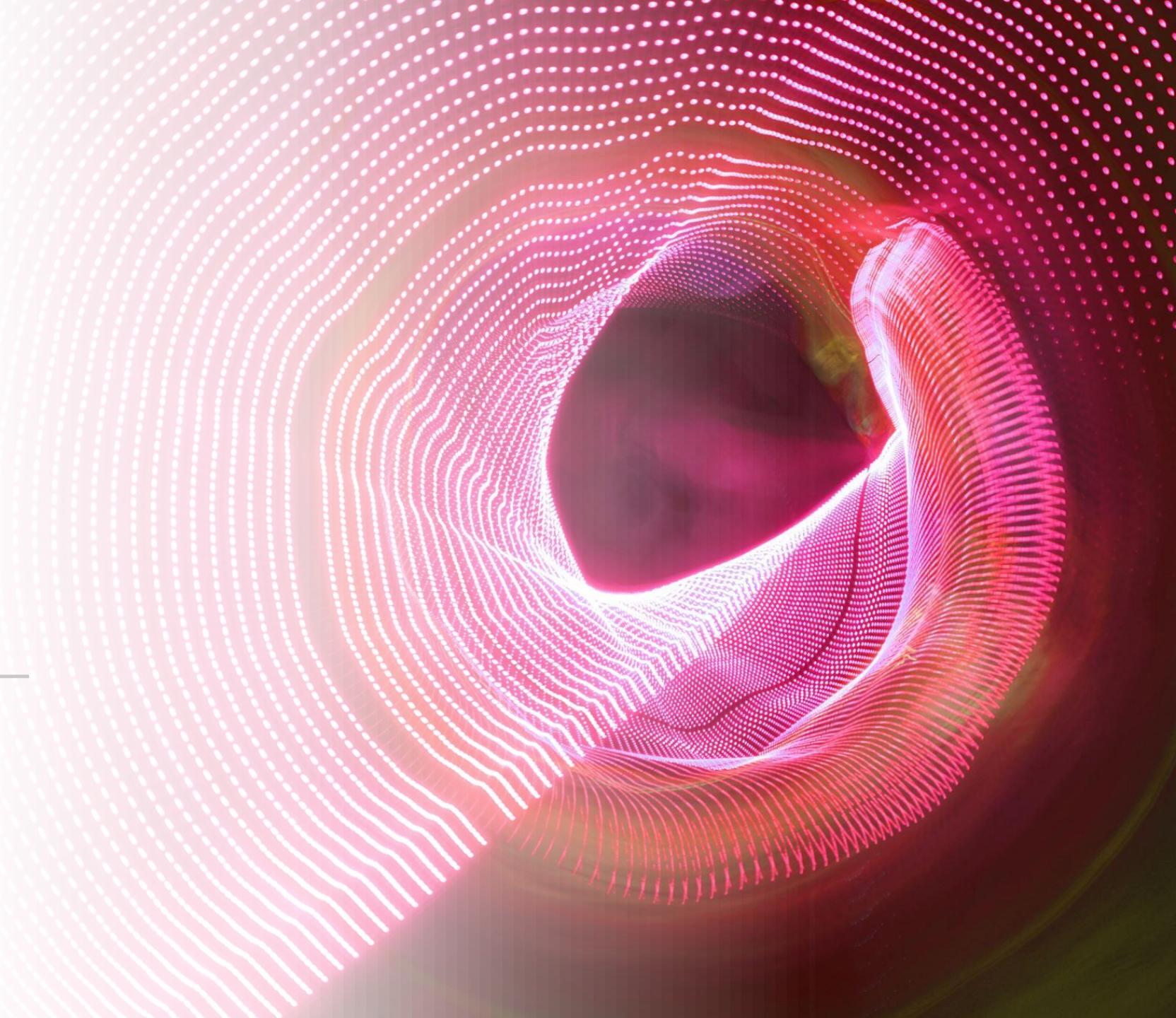


PRODUTO INTERNO EM ESPAÇOS VETORIAIS

PROF^a GABRIELLE G. DOS S.
RIBEIRO



Continuando..



CONJUNTOS ORTOGONIAIS

Se S_1 e S_2 são subconjuntos não-vazios de um espaço vetorial euclidiano V , diz-se que S_1 é ortogonal a S_2 , e se representa por $S_1 \perp S_2$, se qualquer vetor $v_1 \in S_1$ é ortogonal a qualquer vetor $v_2 \in S_2$.

CONJUNTOS ORTOGONIAIS

Se S_1 e S_2 são subconjuntos não-vazios de um espaço vetorial euclidiano V , diz-se que S_1 é ortogonal a S_2 , e se representa por $S_1 \perp S_2$, se qualquer vetor $v_1 \in S_1$ é ortogonal a qualquer vetor $v_2 \in S_2$.

Exemplo: Os conjuntos $S_1 = \{(0, 1, 2), (0, 2, 4)\}$ e $S_2 = \{(1, -2, 1), (2, -2, 1), (4, 6, -3)\}$ são ortogonais relativamente ao produto interno usual no \mathbb{R}^3 .

CONJUNTOS ORTOGONIAIS

Exemplo: Os conjuntos $S_1 = \{(0, 1, 2), (0, 2, 4)\}$ e $S_2 = \{(1, -2, 1), (2, -2, 1), (4, 6, -3)\}$ são ortogonais relativamente ao produto interno usual no \mathbb{R}^3 .

$$(0, 1, 2) \cdot (1, -2, 1) = (0 \cdot 1) + (1 \cdot (-2)) + (2 \cdot 1) = 0$$

$$(0, 1, 2) \cdot (2, -2, 1) = (0 \cdot 2) + (1 \cdot (-2)) + (2 \cdot 1) = 0$$

$$(0, 1, 2) \cdot (4, 6, -3) = (0 \cdot 4) + (1 \cdot 6) + (2 \cdot (-3)) = 0$$

$$(0, 2, 4) \cdot (1, -2, 1) = (0 \cdot 1) + (2 \cdot (-2)) + (4 \cdot 1) = 0$$

$$(0, 2, 4) \cdot (2, -2, 1) = (0 \cdot 2) + (2 \cdot (-2)) + (4 \cdot 1) = 0$$

$$(0, 2, 4) \cdot (4, 6, -3) = (0 \cdot 4) + (2 \cdot 6) + (4 \cdot (-3)) = 0$$

CONJUNTOS ORTOGONIAIS

Teorema: Seja V um espaço vetorial euclidiano e $B = \{v_1, v_2, \dots, v_p\}$ uma base de um subespaço S de V .

Se um vetor $u \in V$ é ortogonal a todos os vetores da base B , então u é ortogonal a qualquer vetor do subespaço S gerado por B .

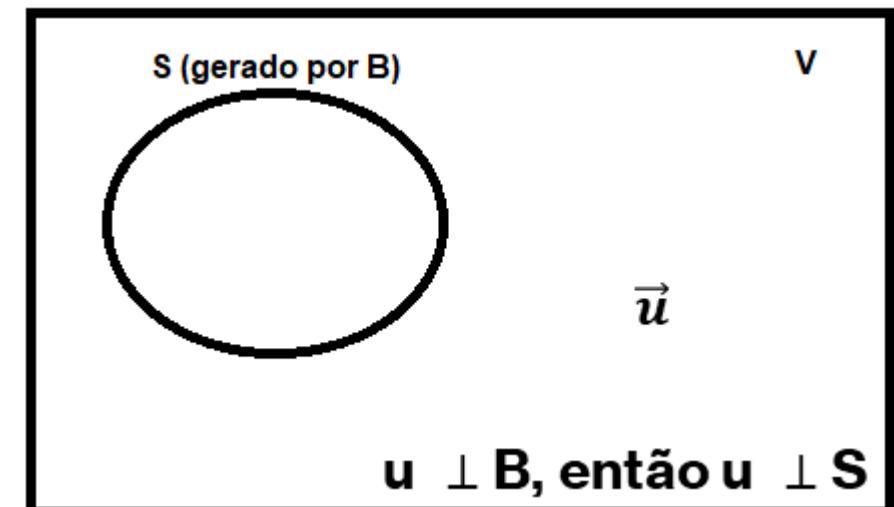
Diz-se, nesse caso, que u é ortogonal a S e se representa por $u \perp S$.

CONJUNTOS ORTOGONIAIS

Teorema: Seja V um espaço vetorial euclidiano e $B = \{v_1, v_2, \dots, v_p\}$ uma base de um subespaço S de V , gerado por B .

Se um vetor $u \in V$ é ortogonal a todos os vetores da base B , então u é ortogonal a qualquer vetor do subespaço S gerado por B .

Diz-se, nesse caso, que u é ortogonal a S e se representa por $u \perp S$.



COMPLEMENTO ORTOGONAL

Seja V um espaço vetorial euclidiano e S um subespaço vetorial de V . Consideremos o subconjunto de V formado pelos vetores que são ortogonais a S :

$$S^\perp = \{v \in V / v \perp S\}$$

Esse subconjunto S^\perp de V é chamado ***complemento ortogonal de S .***

COMPLEMENTO ORTOGONAL

Vamos considerar duas propriedades:

1. S^\perp é subespaço de V
1. Se S é subespaço vetorial de V , então

$$V = S \oplus S^\perp$$

Isto é, V é a soma direta de S e S^\perp .

COMPLEMENTO ORTOGONAL

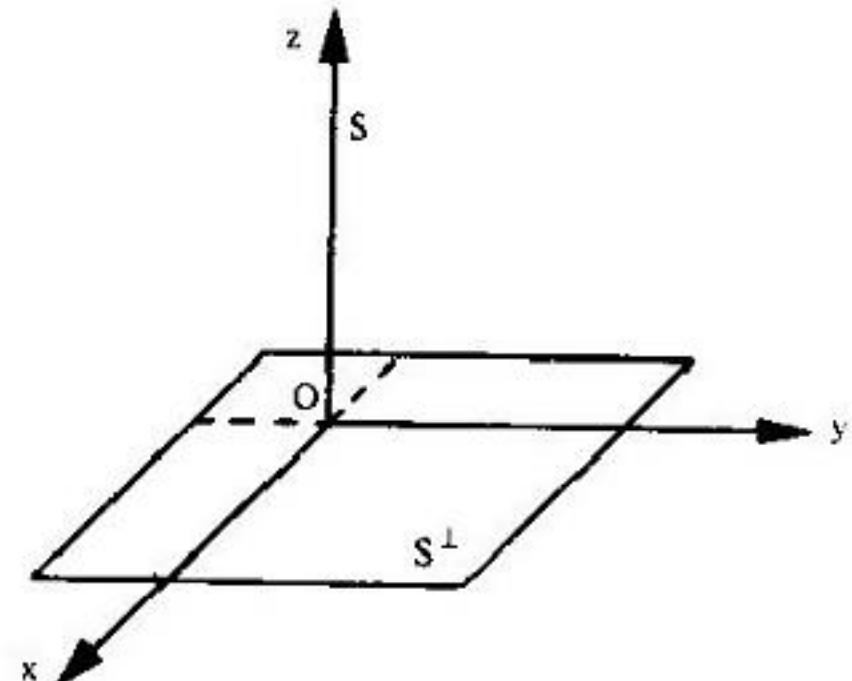
Seja $V = \mathbb{R}^3$ com o produto interno usual e

$$S = \{(0, 0, c) / c \in \mathbb{R}\} \quad (\text{eixo dos } z)$$

Então:

$$S^\perp = \{(a, b, 0) / a, b \in \mathbb{R}\} \quad (\text{plano } xOz)$$

Exemplo 1:



COMPLEMENTO ORTOGONAL

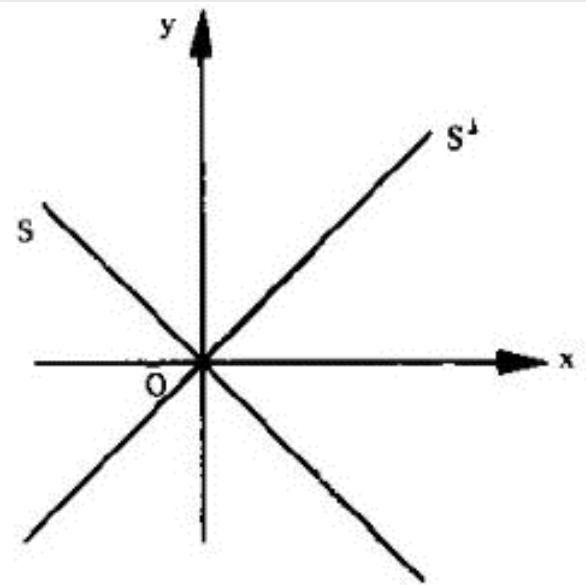
Exemplo 2:

- 2) Seja $V = \mathbb{R}^2$ com o produto interno usual e $S = \{(x, -x)/x \in \mathbb{R}\}$.

Então:

$$S^\perp = \{(x, x)/x \in \mathbb{R}\}$$

uma vez que $(x, -x) \cdot (x, x) = x^2 - x^2 = 0$



Exercício

Seja o produto interno usual no \mathbb{R}^4 e o subespaço, de dimensão 3,

$$S = [(1, 0, 2, 1), (0, 1, 2, 1), (0, 0, 1, -3)]$$

Determine S^\perp .